



**CONTAS 2020**

**“A NOSSA CASA”**

# FUNDAÇÃO

## “A NOSSA CASA”

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DEZEMBRO DE 2020

## FUNDAÇÃO A NOSSA CASA

Demonstração dos Resultados Individuais  
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.20</u>	<u>31.Dez.19</u>
Vendas de mercadorias		-	-
Prestação de serviços		90 351,25	112 225,25
Subsídios à exploração		380 401,55	350 522,81
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-38 480,82	-36 006,55
Fornecimentos e serviços externos		-87 376,21	-82 253,96
Gastos com o pessoal		-300 608,87	-329 014,13
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		16 216,13	25 164,91
Outros gastos e perdas		-1 056,25	-926,53
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>59 446,78</b>	<b>39 711,80</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-41 721,16	-31 935,39
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>17 725,62</b>	<b>7 776,41</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		206,95	247,08
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>17 932,57</b>	<b>8 023,49</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>17 932,57</b>	<b>8 023,49</b>

**FUNDAÇÃO A NOSSA CASA**  
**Balço Individual em 31 de Dezembro de 2020**

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.20</u>	<u>31.Dez.19</u>
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	5	294 271,53	307 969,44
Outros investimentos financeiros		1 288,35	1 027,49
Total dos Activos Não Correntes		<u>295 559,88</u>	<u>308 996,93</u>
Inventários		0,00	0,00
Cientes	6	1 395,65	13 884,50
Outras contas a receber		0,00	2 316,64
Deferimentos		2 704,67	3 127,08
Caixa e depósitos bancários	4	258 889,13	212 162,53
Total dos Activos Correntes		<u>262 989,45</u>	<u>231 490,75</u>
		<u>558 549,33</u>	<u>540 487,68</u>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos		14 019,44	14 019,44
Resultados transitados		456 129,79	448 106,30
Resultado líquido do exercício		17 932,57	8 023,49
Total dos Capitais Próprios		<u>488 081,80</u>	<u>470 149,23</u>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	7	43 578,02	43 578,02
Total dos Passivos Não Correntes		<u>43 578,02</u>	<u>43 578,02</u>
Fornecedores		0,00	0,00
Outras contas a pagar	8	16 740,75	16 467,00
Estado e outros ent.pub		10 148,76	10 293,43
Diferimentos			
Outros passivos financeiros			
Total dos Passivos Correntes		<u>26 889,51</u>	<u>26 760,43</u>
Total do Passivo		<u>70 467,53</u>	<u>70 338,45</u>
		<u>558 549,33</u>	<u>540 487,68</u>

# FUNDAÇÃO

## “A NOSSA CASA”

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DEZEMBRO DE 2020

## ÍNDICE

ÍNDICE .....	6
NOTA 1. Identificação Entidade.....	7
NOTA 2. Referencial contabilístico das demonstrações financeiras.....	7
NOTA 3. Principais políticas contabilísticas.....	8
NOTA 4. Fluxos de caixa .....	10
NOTA 5. Ativos fixos tangíveis.....	11
NOTA 6. Clientes.....	12
NOTA 7. Financiamentos obtidos .....	12
NOTA 8. Outras contas a pagar.....	12
NOTA 9. Vendas e prestações de serviços.....	12
NOTA 10. Subsídios à Exploração.....	13
NOTA 11. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	13
NOTA 12. Fornecimento e serviços externos.....	13
NOTA 13. Gastos com o pessoal.....	14
NOTA 14. Outros rendimentos e ganhos .....	15
NOTA 15. Acontecimentos após data de balanço.....	15

## NOTA 1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### 1.1 | Designação da entidade

Fundação A Nossa Casa.

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição de direito privado e utilidade pública, reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS ), conforme despacho da Segurança Social nº6/83, conforme registo nº66/82.

### 1.2 | Sede

Largo Zulmira Sousa Belino  
6290-527 Gouveia

### 1.3 | NIPC

501 149 112

### 1.4 | Natureza da atividade

A Fundação foi constituída em 1982 por iniciativa da Congregação das Irmãs de S. João Batista em cumprimento e fomento das disposições da doação feita pela Dona Zulmira de Sousa Belino à mesma Congregação.

Esta fundação prossegue fins sociais nas áreas de apoio à terceira idade, à infância e juventude, mais concretamente nas valências de Centro de dia, SAD, Creche, Pré-escolar e cATL, além de fins estritamente religiosos, de acordo com os respetivos estatutos.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do artº 10º do CIRC. Para o efeito é necessária a observância continuada de requisitos enumerados no citado artigo, merecendo destaque a afetação aos fins estatutários, de pelo menos 50% do rendimento global líquido, que estaria sujeito a tributação nos termos gerais. Decorrente deste enquadramento não são reconhecidos quaisquer impostos diferidos relacionados com diferenças entre a base contabilística e fiscal dos seus ativos e passivos.

### 1.5 | Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## NOTA 2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram elaboradas de acordo com a NCRF-ESNL (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo) aprovado pelo Decreto de Lei nº36-A/2011, de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do setor Não Lucrativo é composto por:

- Base para apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº105/2011 de 14 de Março;
- Código de contas (CC) – Portaria nº106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI);

Sempre que as NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI); as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC/IFRIC

**2.2 | Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e seu reconhecimento que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas no melhor conhecimento da gestão em relação aos eventos e ações correntes, em última análise, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

No entanto, é convicção da gestão que as estimativas e assunção das mesmas não incorporam riscos significativos que possam causar, no decurso do próximo exercício, ajustamento materiais ao valor dos ativos e passivos.

**2.3 | Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As quantias relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, são comparáveis as do corrente ano.

### NOTA 3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 | Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### 3.2 | Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade. O rédito proveniente das prestações de serviços e outros réditos são reconhecidos líquidos de impostos, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as condições sejam satisfeitas:
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade.

#### 3.3 | Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

#### 3.4 | Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros, relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.



### 3.5 | Subsídios do Governo

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

### 3.6 | Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.7 | Propriedades de investimento

A entrada em vigor do novo normativo contabilístico – SNC – levou ao registo dos imóveis urbanos de rendimento como Propriedades de Investimento, à luz da Norma Contabilística de Relato Financeiro 11 (NCRF 11).

Nos termos do paragrafo 30 e 58 da NCRF 11, os referidos imóveis, foram mensurados ao custo deduzido das respetivas depreciações.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método da quotas constantes, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado.

### 3.8 | Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

### 3.9 | Inventários

Os inventários de mercadorias e matérias primas e subsidiárias foram valorizados pelo custo de aquisição.

Os produtos acabados e intermédios são valorizados ao justo valor, considerando que o mesmo corresponde ao valor de uso.

### 3.10 | Ativos Biológicos

Os ativos biológicos de produção deverão ser mensurados (no reconhecimento inicial e em data de balanço) pelo justo valor menos custos estimados no ponto de venda, salvo se o justo valor não for fiavelmente estimado, caso em que serão mensurados pelo custo menos depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

### 3.11 | Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 3.12 | Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

- Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas.

- Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é imaterial.

### 3.13 | Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

### 3.14 | Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### 3.15 | Especialização dos exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas e são registadas nas rubricas de diferimentos.

## NOTA 4 | FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários, e detalha-se como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-20</u>
Caixa	743,90	220,10
Depósitos à ordem	31.898,63	98.583,17
Depósitos à prazo	179.520,00	160.085,86
	<u><u>212.162,53</u></u>	<u><u>258.889,13</u></u>

Esses fluxos foram considerados de forma desagregada, pelas atividades operacionais, investimento e financiamento, tendo-se observado diferimentos entre o momento de entrega e os momentos de cobrança.

## NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2019					Saldo em 31-Dez-2019
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	60 766,80 €	- €	- €	- €	- €	60 766,80 €
Edifícios e outras construções	834 523,74 €	- €	- €	- €	- €	834 523,74 €
Equipamento básico	143 793,63 €	- €	- €	- €	- €	143 793,63 €
Equipamento de transporte	119 176,81 €	- €	- €	- €	- €	119 176,81 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	27 716,77 €	- €	- €	- €	- €	27 716,77 €
Outros activos fixos tangíveis	699,00 €	- €	- €	- €	- €	699,00 €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	<u>1 186 676,75 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>1 186 676,75 €</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	13 381,00 €	- €	- €	- €	- €	13 381,00 €
Edifícios e outras construções	565 146,23 €	29 530,37 €	- €	- €	- €	594 676,60 €
Equipamento básico	127 146,24 €	1 077,41 €	- €	- €	- €	128 223,65 €
Equipamento de transporte	114 137,97 €	750,00 €	- €	- €	- €	114 887,97 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	26 261,48 €	577,61 €	- €	- €	- €	26 839,09 €
Outros activos fixos tangíveis	699,00 €	- €	- €	- €	- €	699,00 €
	<u>846 771,92 €</u>	<u>31 935,39 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>878 707,31 €</u>

	31 de Dezembro de 2020					Saldo em 31-Dez-2020
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	60 766,80 €	- €	- €	- €	- €	60 766,80 €
Edifícios e outras construções	834 523,74 €	- €	- €	- €	- €	834 523,74 €
Equipamento básico	143 793,63 €	3 706,61 €	- €	- €	- €	147 500,24 €
Equipamento de transporte	119 176,81 €	24 316,64 €	- €	- €	- €	143 493,45 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	27 716,77 €	- €	- €	- €	- €	27 716,77 €
Outros activos fixos tangíveis	699,00 €	- €	- €	- €	- €	699,00 €
Investimentos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	<u>1 186 676,75 €</u>	<u>28 023,25 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>1 214 700,00 €</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	13 381,00 €	- €	- €	- €	- €	13 381,00 €
Edifícios e outras construções	594 676,60 €	29 530,37 €	- €	- €	- €	624 206,97 €
Equipamento básico	128 223,65 €	4 784,02 €	- €	- €	- €	133 007,67 €
Equipamento de transporte	114 887,97 €	6 829,16 €	- €	- €	- €	121 717,13 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	26 839,09 €	577,61 €	- €	- €	- €	27 416,70 €
Outros activos fixos tangíveis	699,00 €	- €	- €	- €	- €	699,00 €
	<u>878 707,31 €</u>	<u>41 721,16 €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>920 428,47 €</u>

**NOTA 6 | CLIENTES**

O detalhe da rubrica “Clientes”, registados em ativos correntes, nos anos findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 é conforme se segue:

	31-Dez-19		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Cientes</b>				
Clientes gerais		2.316,64 €		0,00€
Utentes c/c	- €	13.884,50 €	- €	1.395,65 €
	- €	<b>16.201,14 €</b>	- €	<b>1.395,65 €</b>
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
	- €	<b>16.201,14 €</b>	- €	<b>1.395,65 €</b>

**NOTA 7 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

O detalhe da rubrica “Financiamentos Obtidos”, enquanto passivo não corrente, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 é conforme se segue:

	31-Dez-19		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros empréstimos	43.578,02 €	- €	43.578,02 €	- €
	<b>43.578,02 €</b>	- €	<b>43.578,02 €</b>	- €

**NOTA 8 | OUTRAS CONTAS A PAGAR**

O detalhe da rubrica “Outras contas a pagar” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 é conforme se segue:

	31-Dez-19		31-Dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores p/acrécimo de custos	- €	16.467,00 €	- €	16.740,75€
	- €	<b>16.467,00 €</b>	- €	<b>16.740,75 €</b>

**NOTA 9 | VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 a rubrica “Vendas e Prestações de serviços” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-19			31-Dez-20		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-
Matriculas e Mensalidades	112.225,25	-	112.225,25	90.351,25	-	90.351,25
	<b>112.225,25</b>	-	<b>112.225,25</b>	<b>90.351,25</b>	-	<b>90.351,25</b>

**NOTA 10 | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a informação relativa aos subsídios obtidos do governo é como segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-20</u>
Comparticipações - Acordos Cooperação SS	293.182,54	327.954,59
IEFP	25.958,91	21.767,02
Layoff - ISS	0,00	14.569,21
Outras Entidades	0,00	7.650,60
Donativos/Legados	31.381,36	8.460,13
	<u><b>350.522,81</b></u>	<u><b>380.401,55</b></u>

**NOTA 11 | CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA E MATÉRIA CONSUMIDA**

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue, não existe stock de géneros alimentares:

	<u>31-Dez-19</u>			<u>31-Dez-20</u>		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	- €	€	- €	- €	€	- €
Regularizações	- €	€	- €	- €	€	- €
Compras géneros alimentares	36.006,55 €	€	36.006,55 €	38.480,82 €	€	38.480,82 €
CEVMC	36.006,55 €	€	36.006,55 €	38.480,82 €	€	38.480,82 €
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>- €</u>	<u>€</u>	<u>- €</u>	<u>- €</u>	<u>€</u>	<u>- €</u>

**NOTA 12 | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, é detalhada conforme se segue:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-20</u>
Subcontratos	-	-
<b>Serviços especializados</b>	<b>21.218,48</b>	<b>28.747,32</b>
Honorários	375,00	1.503,00
Trabalhos especializados	7.398,17	9.435,54
Publicidade	0,00	0,00
Conservação e Reparação	13.445,31	17.808,78
Outros serviços	-	-
<b>Materiais</b>	<b>3.273,07</b>	<b>6.544,72</b>
Livros e documentação técnica	426,40	489,90
Material de escritório	271,72	1.514,24
Artigos para oferta	109,41	0,00
Ferramentas e utensílios	2.133,94	3.599,42
Material didático	331,60	941,16

<b>Energia e fluídos</b>	<b>45.955,02</b>	<b>37.187,98</b>
Eletricidade	15.271,80	13.035,93
Combustíveis	26.273,31	20.346,30
Gás	2.882,18	2.656,65
Água	1.527,73	1.149,10
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>100,26</b>	<b>279,37</b>
Deslocações e estadas	52,50	212,50
Transporte de pessoal	0,00	0,00
Outros	47,76	66,87
<b>Serviços diversos</b>	<b>10.490,63</b>	<b>14.310,73</b>
Comunicação	576,18	578,61
Seguros	6.076,73	5.406,39
Limpeza higiene e conforto	3.708,57	8.196,58
Outros	129,15	129,15
<b>Encargos c/utentes</b>	<b>1.216,50</b>	<b>306,09</b>
Vestuário/calçado	15,00	0,00
Encargos de saúde	121,32	0,00
Outros	1.080,18	306,09
	<b><u>82.253,96</u></b>	<b><u>87.376,21</u></b>

### NOTA 13 | GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica “Gastos com o pessoal”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020 detalha-se da seguinte forma:

	<b>31-Dez-19</b>	<b>31-Dez-20</b>
Remunerações do pessoal	275.137,51	240.755,85
Encargos sobre remunerações	51.175,46	42.322,60
Seguros	1.631,25	3.021,85
Outros gastos com pessoal	844,97	14.508,57
	<b><u>329.014,13</u></b>	<b><u>300.608,87</u></b>

O número médio de pessoas ao serviço durante o ano de 2020 foi de 19 colaboradores.

Assistente Social/Diretora técnica/Diretora	1
Educadora de Infância	5
Auxiliar serviços gerais	3
Cozinheira	2
Motorista	1
Prof. Educação física	1
Educadora social	1
Auxiliar de educação	1
Ajudante ação educativa	2
Ajudante ação direta	1
Técnicos serviços administrativos	1

**NOTA 14 | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

A rubrica “Outros rendimentos e ganhos”, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, detalha-se da seguinte forma:

	<u>31-Dez-19</u>	<u>31-Dez-20</u>
Rendimentos suplementares	16.679,11	13.412,46
Rend/ganhos inv.não financ.	2.408,00	640,00
Outros rendimentos e ganhos	<u>6.077,80</u>	<u>2.163,67</u>
	<u><b>25.164,91</b></u>	<u><b>16.216,13</b></u>

**NOTA 15 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO****15.1 | Remuneração dos membros dos órgãos sociais**

Os órgãos sociais da Fundação não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

**15.2 | Autorização para emissão**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pela Direção em 29 de Março de 2021.

O Conselho Fiscal tem o poder de mandar alterar as demonstrações financeiras, caso existam distorções materialmente relevantes.

**15.3 | Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

**37.4 | Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos**

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que dariam lugar a ajustamentos.

A Direção

(Isaura Amaral)

O TOC

(Teresa Torres)